



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

INCENTIVO A PRODUÇÃO DE TOMATE ORGÂNICO PARA PEQUENOS AGRICULTORES

FOMENTAR LA PRODUCCIÓN DE TOMATES ORGÁNICOS PARA PEQUEÑOS AGRICULTORES

ENCOURAGE THE PRODUCTION OF ORGANIC TOMATOES FOR SMALL FARMERS

Apresentação: Relato de Experiência

Karina de Macena Silva¹; Eduarda Maria Ribeiro dos Santos²; Sérgio Paulo Correia D'oleron Barreto³

INTRODUÇÃO

Por meio do acompanhamento de pesquisas, viu-se que o município de Vitória de Santo Antão destaca-se ainda pelo predomínio da agricultura de base familiar, e tem registrado aumento na produção de alimentos em transição agroecológica, sobretudo nas comunidades de Mocotó e Serra Grande. Mesmo assim, os agricultores familiares dessas localidades que buscam produzir alimentos livres de agrotóxicos convivem com a carência de formação, a falta de acesso à informação e de políticas de comunicação voltadas para o homem do campo (Coutinho, 2015.). Com base nessa problemática, objetivou-se dar assistência a esses agricultores em suas produções de hortaliças em geral, mas como também incentivar a produção de tomates orgânicos, pois, o fruto ainda é produzido em pequenas quantidades, devido a falta de informação dos agricultores para com os cuidados referentes a cultura.

Nessa perspectiva, o trabalho foi realizado nos Sítios Serra Grande e Mocotó, onde se deu pela assistência aos agricultores, tentando solucionar suas dúvidas e problemas com a produção das hortaliças em geral (alface, coentro, rúcula, acelga, entre outros.) que eles já cultivavam rotineiramente, como também incentivando os mesmos a produzirem tomates, oferecendo-lhes suporte desde a aquisição das sementes até a colheita e comercialização dos frutos.

¹ Bacharelado em Agronomia, IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, karinasilvamacena@hotmail.com

² Bacharelado em Agronomia, IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, dudaribeiro282@gmail.com

³ Doutor, IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, sergio.doleron@vitoria.ifpe.edu.br

INCENTIVO A PRODUÇÃO DE TOMATE

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na produção de alimentos orgânicos, o agricultor não utiliza agrotóxicos e fertilizantes químicos de alta concentração e solubilidade e, sim, princípios e processos tecnológicos conservacionistas (Arbos, et al. 2010). A agricultura orgânica vem ganhando cada vez mais reconhecimento social, político e científico em todo o mundo por estar fundamentada na aplicação de estratégias agroecológicas, mediante o uso de insumos locais, aumentando o valor agregado e propiciando uma cadeia de comercialização mais justa (Melo, et al. 2009). Com base nesses pensamentos, foi iniciado o projeto de produção orgânica de tomate.

A primórdio, foi efetuada a aquisição das sementes de tomate (*Solanum lycopersicum*), e com as mesmas foram feitas as sementeiras juntamente com os agricultores, afim dos mesmos aprenderem tal prática.

Figura 01: confecção de sementeira de tomate.



Fonte: Própria (2020).

Figura 02: Mudas prontas para o plantio.



Fonte: Própria (2020).

Em seguida, foi realizado o plantio das mudas e dado todo suporte para que as mudas pudessem se desenvolver bem.

Figura 03: Plantio das mudas.



Fonte: Própria (2020).

As mudas foram plantadas em canteiros com alfaces, pois, a cultura da alface iria se desenvolver mais rápido e em seguida ficaria só a tomate. Vale salientar, que essa técnica visa confundir os insetos predadores das mudas de tomate na fase inicial.

Ademais, foi ensinado aos agricultores os tratos culturais que a tomate exigia, como por exemplo: a limpeza, o manejo adequado com as plantas doentes, a poda, o uso do esterco de forma adequada, a quantidade de irrigação a ser feita, o ensacamento das flores, a colheita dos frutos e a comercialização.

Figura 04: Desenvolvimento do plantio.



Fonte: Própria (2020).

Figura 05: Ensacamento das flores



Fonte: Própria (2020).

INCENTIVO A PRODUÇÃO DE TOMATE

Figura 06: Colheita.



Fonte: Própria (2020).

Vale ressaltar, que após feita a colheita, as tomates foram consumidas pelos produtores e outra parte foi comercializada em feiras agroecológicas da cidade do Recife, pois, é lá onde as famílias escoam sua produção.

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a execução desse projeto foi de grande importância para os agricultores participantes, pois, foi possível cultivar uma nova hortaliça sem tantas dificuldades, além de proporcionar a conservação do meio ambiente (pois, o cultivo não utilizou agrotóxicos). Ademais, foi possível proporcionar uma alimentação mais saudável para os consumidores e aumento de renda para os produtores com o escoamento da produção.

REFERÊNCIAS

ARBOS KAP; FREITAS RJS; STERTZ SC; CARVALHO LA. 2010. Segurança alimentar de hortaliças orgânicas: aspectos sanitários e nutricionais. *Ciência e Tecnologia de Alimentos* 30: 215-220.

COUTINHO – Hugo – Direito a comunicação e desenvolvimento sustentável: o acesso a informações públicas em comunidades rurais de Vitória de Santo Antão – PE – 2015 – files.scire.net.br/átrio/upe_gdls_upl//THESIS/109/disertao_hugo_peixoto_201603039515667.pdf.

MELO PCT; TAMISO LG; AMBROSANO EJ; SCHAMMASS E; INOMOTO MM; SASAKI MEM; ROSSI F. 2009. Desempenho de cultivares de tomateiro em sistema orgânico sob cultivo protegido. *Horticultura Brasileira* 27: 553-559.